



Este é o Nosso Abraço de Esperança

Editorial
João Campolargo

“Somos uma comunidade e estamos cá para cuidar uns dos outros.”

Tulipas p.3
A Primavera chegou e o Cemitério de Ílhavo tem um campo colorido de tulipas de várias cores - amarelo, vermelho, rosa, violeta.

Orçamento p.4
Confira o plano orçamental previsional para 2020 e as principais áreas de investimento da Junta de Freguesia de S. Salvador.

página

06

O Arquivo da Junta de Freguesia de Ílhavo

Eco freguesia p.5
A Junta de Freguesia de São Salvador foi distinguida com a bandeira Eco Freguesias XXI, por ter um índice global entre 60 e 69%.

Serviço GAP p.10
A Junta de Freguesia de São Salvador disponibiliza à comunidade o serviço de Intervenção Psicológica, de forma gratuita.



Editorial

JOÃO CAMPOLARGO

PRESIDENTE DA JUNTA DE
FREGUESIA DE S. SALVADOR

Com a pandemia da Covid-19, vivemos dias excecionais e complexos que nos colocam à prova. Mas, tenham todos a certeza que somos uma comunidade e que estamos cá para cuidar uns dos outros.

Hoje, mais do que nunca, a nossa força de vencer e a nossa determinação no fazer, no fazer bem a toda a comunidade, é fundamental para vencermos esta tormenta.

Este ano, voltamos a ter um orçamento sustentando em 70% das receitas da administração geral e local. Temos a consciência que não nos é possível fazer muito mais, pois as despesas em pessoal e aquisições de serviços absorvem na totalidade esses valores.

Porém, a realidade dura dos números não anula a nossa ambição de fazer

mais. Queremos fazer sempre mais, e esse mais tem sido conseguido através da fórmula real de estruturar as despesas, que são assim pensadas e programadas e todos os passos meticolosamente ponderados.

Temos feito um grande esforço para apoiar as nossas associações, culturais, desportivas, religiosas e sociais, que muito valorizaram a comunidade, contribuindo com melhores condições para desempenharem a sua atividade e prestarem um melhor serviço.

A nossa equipa tem um profundo sentimento de gratidão para com todos aqueles que apoiam e se dedicam à freguesia, pois só assim São Salvador se tornará num lugar de grande valor para todos, no presente e no futuro.

“Hoje, mais do que nunca, a nossa força de vencer e a nossa determinação no fazer, no fazer bem a toda a comunidade, é fundamental para vencermos esta tormenta.”

INFOS.

Ficha Técnica

Diretor: João Campolargo | Redação e Design Editorial: AD communication

Propriedade e edição: Junta de Freguesia de São Salvador | Distribuição gratuita

FREGUESIA S. SALVADOR

Avenida 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo Tel: 234 321 725

Atendimento: 8:30 h - 16:00 h | Mail: geral@freguesiassalvador.pt

www.freguesiassalvador.pt

Pregação Senhor Jesus dos Navegantes – Ílhavo 2019

Saúdo, cordialmente, todos os ilhavenses! Saúdo todos quantos são filhos desta terra, que aprendi a amar e que, agora, tomo como minha, também!

PADRE JOSÉ ANDRÉ FERREIRA

Esta amada terra que me acolheu como padre, e onde tenho aprendido a ser um padre melhor, pelo menos nisso creio, espero e rezo...

Terra onde, como dizia D. Manuel Trindade Salgueiro – filho dilecto e ilustre no meio de vós –, «ainda mesmo que não tenhamos pisado uma só vez o convés dum navio, todos temos em nós uma parcela de marinheiro». Em Ílhavo, todos somos marinheiros, todos aprendemos a ser homens do Leme! Ílhavo tem uma tendência inegável para as coisas do mar...

E do mar fala também esta grandiosa festa do Senhor Jesus dos Navegantes. Como os discípulos de Jesus, obrigados a entrar na barca e a remar mar adentro, assim as circunstâncias históricas e sociais impeliram as gentes de Ílhavo para o mar e para a pesca marítima, assumindo os imensos perigos do mar, sem nunca abandonar a faina que lhes podia custar a própria vida.

Esta festa já foi de Portugal inteiro quando, em 1953, D. Manuel Trindade Salgueiro, diante da imagem do Senhor Jesus dos Navegantes, levada pelos ilhavenses até Lisboa – orgulhemo-nos Ilhavenses! –, implorava a proteção do Senhor Jesus dos Navegantes para todos

os pescadores portugueses!

Embora eu não carregue o pesado andor do Senhor Jesus dos Navegantes, sinto o peso da responsabilidade de pregar na festa da identidade deste povo de Ílhavo, que assim honra a memória dos seus antepassados – gente heróica, que hasteando a bandeira do Senhor Jesus, venceu o mar e foi recebido jubilosamente em terra. Ílhavo é e há de voltar a ser grande, sempre e quando, hastear a grandiosa bandeira do Senhor Jesus dos Navegantes, que sempre protegeu esta terra e os seus filhos que navegavam por mares incertos.

Para a Bíblia, o mar é o lugar onde imperam as forças do mal, onde habitam os demónios e os inimigos do homem! O mar que Ílhavo bem conhece – ó mar, tantas vezes violento e ingrato para com estas gentes. E se Ílhavo deve muito ao mar, o mar também deve muito a Ílhavo. Quanto devemos a este mar imenso que nos deu o pão, mas nos tirou o irmão, o pai, o amigo, porventura o esposo e o vizinho!

Diante da força incontrolável do mar, os discípulos de todos os tempos, sentem medo! Afundam-se na angústia de não mais voltar a terra, e os homens de Ílhavo também. No mar, os discípulos e os valentes homens de Ílhavo descobrem

que a presença protetora de Cristo é real. Só Deus pode dominar o mar; e vós, gente ligada ao mar, bem o sabeis! O Senhor Jesus aparece sempre, mas é sobretudo nos amargos momentos da vida que Ele se ergue, como hoje, diante de nós para dizer aos navegantes de cada tempo: CORAGEM! «Tende confiança!» Só Deus pode dominar as águas revoltas desta vida na qual, todos, por falta de fé, somos náufragos.

E porque «quem não rema, já remou», cabe-nos a nós, hoje, povo de Ílhavo, honrar a memória dos nossos antepassados e remar mar adentro, na certeza de que só Deus domina as forças deste e de todos os mares! E Ílhavo será sempre terra ligada ao mar.

Cabe-nos a nós, hoje, ilustre e amado povo de Ílhavo, não perder a verdadeira devoção ao Senhor Jesus dos Navegantes, porque seria o mesmo que perder a memória de todos aqueles que remaram antes de nós, e n'Ele confiaram. Também nós havemos de confiar sempre no Senhor Jesus dos Navegantes, e, como Pedro, em todos os momentos da vida rezar a mais bela oração e dizer, de coração sincero: «salva-me, Senhor»!

Muito para além dos aspetos cénicos desta festa, a verdadeira devoção ao Senhor



Jesus dos Navegantes narra a bravura, a coragem, a fé dos homens ilustres que, com a proteção de Cristo e sempre contanto com ela, venceram todos os mares! Não basta fazer uma festa uma vez a cada ano, é preciso conhecer, compreender e amar a devoção ao Senhor Jesus, porque ela é sinónimo de “ser ilhavense”.

E como cantava Vaz Craveiro, (1924), também, hoje, eu rezo:

«**Senhor dos Navegantes: um romeiro, Um louco – olhai-o assim – um desgraçado, No mar da Vida rola naufragado, Perdido na Quimera do seu roteiro.**» [...] Contudo.

«**Se tu existes, Deus, serei cristão Mas sossega meu pobre coração, E leva-o em seguida para o Céu.**»

E, com esta prece final, peço e invoco a Tua bênção, ó Senhor Jesus dos Navegantes: protege e consagra este povo de Ílhavo, que é Teu. Estende-nos, hoje, como outrora a Pedro, a Tua mão e encaminha-nos a todos para o Céu.

Que Viva o Senhor Jesus dos Navegantes! Que viva Ílhavo!



Tulipas alegam o Cemitério

Foram plantados 700 bolbos de tulipas no início de 2020 para valorizar o espaço.

A Primavera chegou e o Cemitério de Ílhavo tem um campo colorido de tulipas de várias cores - amarelo, vermelho, rosa, violeta. Os 700 bolbos de tulipas foram plantados no início deste ano.

As tulipas juntam-se agora às camélias, plantadas há quatros anos, e à Oliveira, colocada no centro do cemitério, com o objetivo de dar vida ao lugar que muitas

pessoas visitam para venerar familiares e amigos. Ainda este ano, foram colocados cinco canteiros com estrelícias, um novo cipreste e dezenas de agapantos, entre outras plantas para repovoamento. Esta iniciativa pretende dignificar e a valorizar o Cemitério de Ílhavo, um espaço de toda a comunidade, onde cada um vive a saudade.

Orçamento de 2020 é o mais elevado

A Junta de Freguesia de S. Salvador tem um plano orçamental previsional para 2020 fixado em 526.445,28€.

Este será o orçamento mais elevado dos últimos anos, e terá nas áreas do Pessoal e Aquisições de Serviços os principais investimentos, cabendo às aquisições de bens de capital e terceiro lugar e nas associações uma previsão de despesa na ordem dos 37.100,00€, sem esquecer nenhuma das outras áreas.

O orçamento tem uma previsão de receitas correntes no valor de 524.695,28€, onde as transferências da Administração Central e Local representam aproximadamente 74%.

Este orçamento pauta-se pelo rigor na

gestão e foca-se no desenvolvimento sustentável e modernização da freguesia, cujos pilares assentam fundamentalmente na comunicação e participação, na melhoria dos espaços públicos, na ação social, na educação, no desporto, cultura e tempos livres, bem como num amplo conjunto de ações destinadas ao envolvimento da população, por forma a permitir que a freguesia sirva melhor os interesses comuns, desenvolvendo políticas sociais de proximidade, permitindo o envolvimento na sociedade dos mais fragilizados, jovens e idosos.



As pessoas em primeiro lugar

Para objetivos de 2020 a Junta de Freguesia continuará comprometida com a melhoria contínua da qualidade de todos os serviços.

Este ano, a Junta de Freguesia continuará comprometida com a melhoria contínua da qualidade de todos os serviços: apostar na formação dos colaboradores; estudar a hipótese de construir um novo edifício junto do atual armazém, com base na aplicação do existente; e modernizar os serviços, para uma maior eficiência e proximidade com a população, por via do investimento em novas tecnologias de comunicação.

Destacam-se como objetivos para 2020: a aquisição de software para uma mel-

hor resposta nos serviços dos mercados, lojas e feiras; novas cedências no Mercado de Ílhavo e Complexo do Mercado para formação e associações; a criação de novas áreas de serviços na Feira dos 13; a centralização da informação dos cemitérios num só equipamento o Mupi com o software Q+; a promoção de eventos culturais e recreativos; a prestação de serviços de ação social; e a promoção de ações de limpeza e conservação dos espaços públicos.

Serão sete as áreas estratégicas de atu-

ação: Comunicação e Participação; Infraestruturas e Conservação de Espaços Públicos; Meio Ambiente/Sustentabilidade; Ação Social; Educação; Organização Administrativa e Recursos Humanos; Desporto, Cultura e Tempos Livres.

“Queremos ser rigorosos no trabalho que apresentamos. Uma gestão rigorosa está relacionada diretamente com a qualidade dos seus intervenientes, por isso mesmo, vemos primar pelas escolhas que iremos efetuar. A valorização do capital humano da freguesia será uma das nossas prioridades, criando formação. Temos vontade de assumir mais responsabilidades e competências que nos possam ser atribuídas. Para isso, contamos com o Município de Ílhavo, entidades diversas de governação pública e comunidade em geral. Queremos atingir níveis de excelência nos indicadores de satisfação do serviço público prestado. Valorizar a eficiência na gestão da afetação dos recursos públicos, reforçando a transparência da nossa freguesia”, defende o Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo.

SETE AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO:

- 1** Comunicação e Participação
- 2** Infraestruturas e Conservação de Espaços Públicos
- 3** Meio Ambiente/Sustentabilidade
- 4** Ação Social
- 5** Educação
- 6** Organização Administrativa e Recursos Humanos
- 7** Desporto, Cultura e Tempos Livres





São Salvador já é uma Eco Freguesia

Para conquistar este “título”, ações como a inclusão de garagens nos contentores de resíduos sólidos urbanos, a execução de caixas para os ecopontos, a diminuição dos consumos de água no exercício das funções da Junta ou a limpeza da via pública foram fundamentais.

No âmbito do concurso “ECO Freguesias XXI”, a Junta de Freguesia de São Salvador foi distinguida com a bandeira verde Eco Freguesias XXI, por ter um índice global entre 60 e 69%, um trabalho contínuo para “uma freguesia limpa, com a ajuda de todos”.

Este concurso visou distinguir os

esforços das freguesias e a colaboração dos habitantes na limpeza, remoção e encaminhamento para destino final adequado dos resíduos abandonados em espaços públicos, além do desenvolvimento e participação em ações de sensibilização e educação ambiental.

“A gestão dos resíduos é uma forte

preocupação da Junta de Freguesia de São Salvador e deve ser uma preocupação de todos os fregueses”, afirma o presidente, João Campolargo, acrescentando que a existência de um Eco Centro na freguesia é “um fator impulsionador para a gestão e separação dos resíduos por parte da comunidade”.

“A gestão dos resíduos é uma forte preocupação da Junta de Freguesia de São Salvador e deve ser uma preocupação de todos os fregueses.”

Já há uma oficina que do velho faz novo

Seniores e estudantes, instituições e associações são, assim, desafiados a reabilitar e a reconstruir, a partir do velho e do obsoleto, novos produtos e ideias de aplicação.

Uma mega oficina nasceu junto ao Mercado Municipal de Ílhavo, numa iniciativa da Junta de Freguesia de São Salvador, que pretende envolver a comunidade na missão de “Recuperar para Circular”. Seniores e estudantes, instituições e associações são, assim, desafiados a reabilitar e a reconstruir, a partir do velho e do obsoleto, novos produtos e ideias de aplicação. Este projeto, apoiado pelo Fundo Ambiental, procura incentivar a recuperação de equipamentos e produtos, como roupa, calçado, móveis, ferramentas de uso diário (bicicletas, batedeiras, varinhas

mágicas, berbequins e lixadoras), dando-lhes uma nova vida e uma futura utilização pela comunidade. Para além da cidadania ecológica, promove-se também a responsabilidade social de se partilhar com quem mais precisa. Esta oficina contempla ainda uma sala de formação onde será possível trabalhar com diversos materiais, criando um espaço de Investigação e Desenvolvimento, de vocação multigeracional, em que a Universidade de Aveiro, o Agrupamento de Escolas de Ílhavo, as IPSS, e os centros de formação podem colaborar.

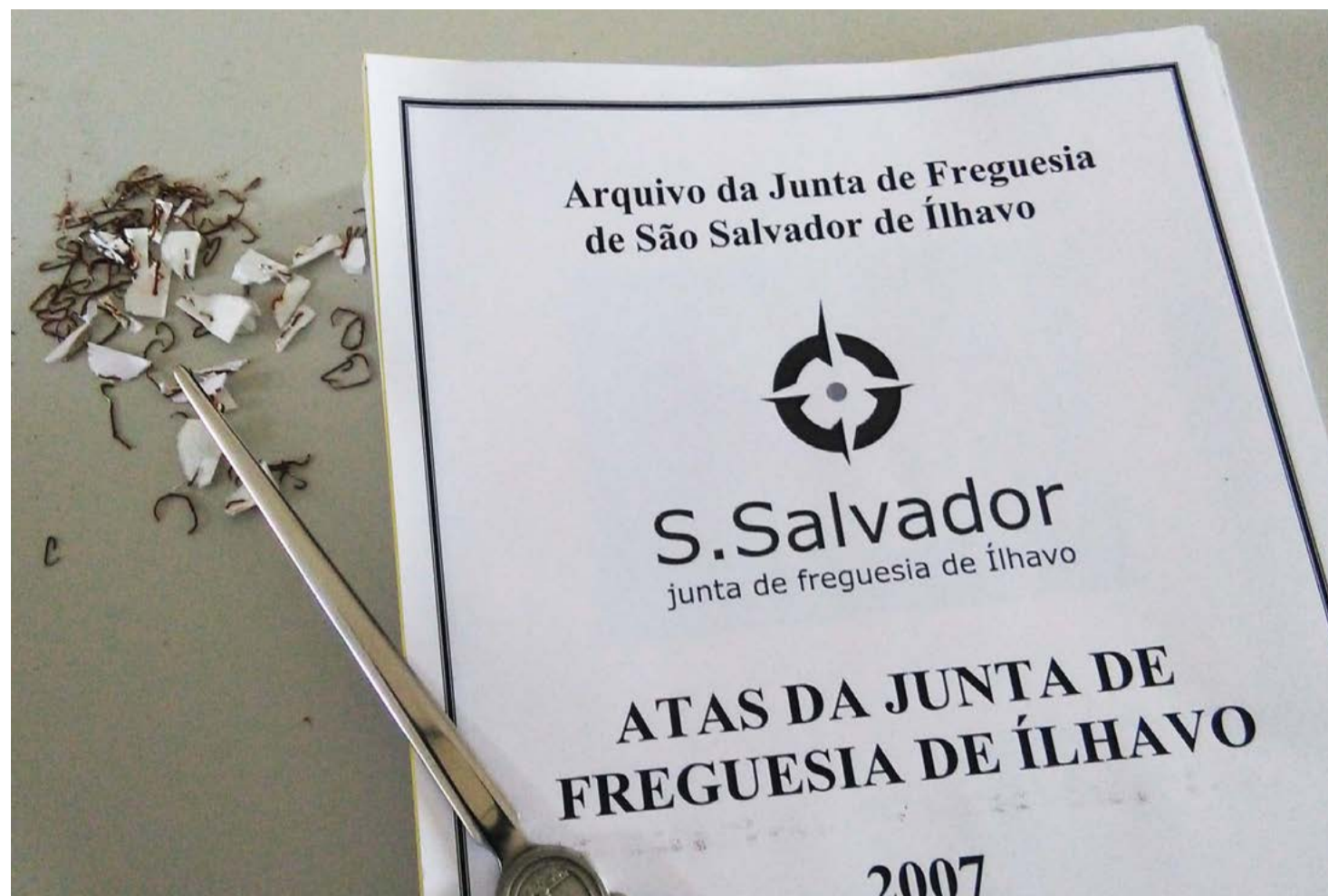
Bicicletas velhas em casa?!
O "Armazém do Faz Tudo" aceita e dá-lhes nova vida!

Entregue na Junta de Freguesia de São Salvador - Ílhavo
Segunda a Sexta das 8:30H às 16H
Instalações do Mercado Municipal de Ílhavo
Terças das 8:30H às 16H || Sábados das 8H às 13H
aft@freguessiasalvador.pt || atendimento1@freguessiasalvador.pt || 234 321 725

O Arquivo da Junta de Freguesia de Ílhavo

POR HUGO CÁLÃO

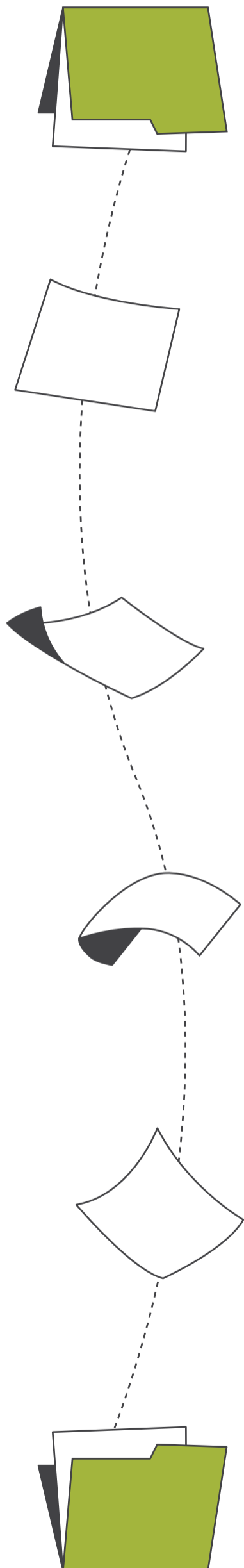
A Modernização da Administração Pública Local demanda a implementação de um sistema de arquivo com uma gestão integrada da documentação, que vai desde os serviços produtores até ao arquivo definitivo.



A Modernização da Administração Pública Local demanda a implementação de um sistema de arquivo com uma gestão integrada da documentação, que vai desde os serviços produtores até ao arquivo definitivo. Um Arquivo não pode ser difundido nem se lhe pode facilitar o seu acesso sem que esteja tratado e organizado. Neste contexto, foi preocupação da Junta de Freguesia de Ílhavo estabelecer um projeto de organização arquivística com o propósito de inventariar, recuperar e salvaguardar o espólio documental, que constitui o seu fundo de Arquivo (JFILH04), visando colocar ao serviço da comunidade científica e cultural, atual e vindoura, as fontes históricas da sua atuação na Freguesia que, de outro modo, ficariam desconhecidas ou pos-

sivelmente perdidas definitivamente. Em maio de 2019, a Junta de Freguesia de Ílhavo iniciou a atividade arquivística com o projeto de recuperação, conservação e organização de arquivo e outra documentação assim como digitalização e disponibilização das unidades de instalação mais antigas, projeto concluído em fevereiro de 2020. O Arquivo da Junta de Freguesia de Ílhavo é depositário de inúmera documentação proveniente das atividades dos Ilhavenses ao longo dos tempos. É constituído por várias séries documentais provenientes da secretaria e da tesouraria, para além de ser completado e enriquecido por alguns livros antigos de atas que nos permitem conhecer um pouco a história da Freguesia e correspondência vária com o município,

instituições e com diversas associações culturais e desportivas concelhias. Um Inventário é um instrumento descritivo que descreve um fundo até ao nível da série, referindo e enumerando as respetivas unidades de instalação, apresentando dados importantes para uma rápida e eficaz recuperação da informação. Para a realização do inventário, procedeu-se à leitura sumária dos documentos e à recolha de todos os dados necessários, utilizando como auxílio, uma folha de recolha de dados. O presente inventário é o primeiro instrumento disponível à recuperação da informação e foi organizado por séries documentais de acordo com a estrutura. A cada série documental foi atribuído um título e um critério de ordenação,



assim como foram constituídos outros dados como as datas extremas de cada série documental, número de unidades que constituem essa série e o seu estado atual de conservação.

Em conclusão, trata-se de um importante espólio documental, cujas balizas cronológicas têm as suas raízes nos finais do século XIX e vão até a atualidade.

Trata-se de um importante espólio documental, cujas balizas cronológicas têm as suas raízes nos finais do século XIX e vão até a atualidade.

Este novo instrumento de pesquisa foi concebido com o objetivo de facilitar a identificação da documentação conservada e garantir a recuperação da informação contida nos documentos, proporcionando uma consulta mais rápida e eficaz.

Da múltipla documentação destacamos as seguintes séries documentais:

Regimentos (1978-2013); Atas da Junta de Freguesia (1910-2018); Atas da Assembleia de Freguesia (1977-2018); Requerimentos (1991-2018); Atestados (1978-2008); Correspondência (1991-2018); Correspondência com Associações (1983-2018); Registo de receita e despesa (1972-2018); Contas de gerência (1966-2016); Editais (1984-2018); Recrutamento e recenseamento militar (1985-2012); Registo e licenciamento de

canídeos e gatídeos (1998-2018); Recenseamento eleitoral (1978-2018); Alvarás de sepulturas (1898-1999); Alvarás de trasladação (1959-1980); Registo de sepulturas do Cemitério Municipal de Ílhavo (1888-2011); Registo de sepulturas do Cemitério Municipal de Vale de Ílhavo (1959-2011); Requerimentos do Cemitério Municipal de Ílhavo (1926-2000); Processos de funcionários (1969-2018), etc.

Em resumo, o Arquivo da Junta de Freguesia de São Salvador de Ílhavo constitui um repositório de memória imprescindível para o estudo das relações da freguesia com as múltiplas Associações e Entidades da Freguesia e Concelho.

Do Conhecimento do Arquivo

Documentando uma data para o início da instalação da Junta de Freguesia de Ílhavo, e produção de documentação, conclui-se o seguinte:

1835-05-25 - Pela lei desta data é criada a Junta de Paróquia de Ílhavo, presididas pelo pároco e administradas por um regedor, efetivando o decreto de 09/03/1832, tendo como competências administrar negócios e interesses particulares, promover a saúde pública, zelar pelos caminhos públicos, vigiar e cuidar da criação dos expostos, cuidar e plantar bosques e árvores para formosura dos caminhos e lugares públicos, administrar os bens da paróquia fazendo Inventário e administração de bens e rendimentos, reprimir a mendicidade e promover estabelecimentos de beneficência. Relativa a esta documentação localizamos no Arquivo da Paróquia de São Salvador de Ílhavo o Fundo relativo à atuação da Junta de Paróquia nesta Freguesia: dois livros de "Actas da Junta de Paróquia de São Salvador de Ílhavo", um desde Abril de 1865 a Dezembro de 1876, presidindo o Arcebispo Pereira Bilhano e o Prior João André Dias, e outro livro de Maio de 1887 a Abril de 1910, presidindo o Prior Thomé Antunes e o Prior Manuel Branco Lemos, e onde ficavam registadas as sessões da Junta e as mais variadas informações sobre educação, gestão de imóveis, festas religiosas, problemas diários na gestão do cemitério da freguesia, arruamentos e obras da Igreja Matriz.

1910-08-31 - Por ordem régia de D. Manuel II é criada e desmembrada da freguesia

de São Salvador de Ílhavo a freguesia da Gafanha da Nazaré que é publicada no Diário do Governo nº 206 no dia 16 de Setembro de 1910, presidindo a Junta de Paróquia o Pe. Manuel Branco de Lemos.

1910-11-16 - É criada com a implantação da República em 5 de outubro desse ano uma Comissão Paroquial Republicana de Ílhavo presidida por Manuel José de Pinho que seria substituído a 15 de Dezembro por João dos Santos Patoilo. (Vd. PT-JFILH04/02/1)

1913-12-14 - A Comissão Paroquial cessa funções e é eleita nova Junta Paroquial Civil da freguesia de Ílhavo, composta pelos mesmos membros, tendo como presidente João dos Santos Patoilo e vice-presidente João Maria Nunes Pinguelo Cavaz

1916-06-23 - Pela Lei nº 621 desta data as competências e a estrutura mantêm-se, alterando-se a designação de Junta de Paróquia para a Junta de Freguesia.

1918-01-02 - Pela primeira vez na tomada de posse para a gerência do triénio 1918-1920 é designada como Junta da Freguesia de Ílhavo, sendo eleitos os mesmos membros sob presidência de João Maria Nunes Pinguelo Cavaz.

1918-02-21 - Toma posse uma Comissão da Junta de Freguesia de Ílhavo, nomeados por alvará do Governo Civil de 16 desse mês, tendo como presidente João Pereira Ramalheira Novo e vogais Manuel Francisco Corujo, Amândio da Silva e como substitutos Rufino Filipe, Sebastião Correia e José Cândido Lopes.

Conclui-se que em 1910 (16 novembro) é criada a freguesia civil e que em 1916 (23 junho) todas as Juntas passam a ser Juntas de Freguesia sem denominação de paroquiais e que em 1918 (Jan) já a Junta é designada na denominação atual. São 110 anos de atuação. Inicialmente funcionaria em dependências da igreja Matriz de Ílhavo, tendo transitado posteriormente para o edifício adquirido para instalação da Câmara Municipal, e mais tarde para edifício pré-fabricado junto ao antigo e demolido mercado municipal.

Grande parte da documentação anterior a 1985, como se constata pelos grandes hiatos existentes, foi eliminada sem registo de existências em 2003, data em que os serviços transitaram para a nova e atual sede, em funcionamento no requalificado edifício Arte-Nova "Vila Vieira". Nesta ação lamentamos a inexistência dos livros de atas entre 1940 e 1970, perdendo-se desta forma 30 anos de informação importante para a freguesia.





Metodologia

Com vista à execução deste projeto foram desenvolvidas as seguintes tarefas e realizadas as seguintes ações:

- Visita ao Armazém da Junta de Freguesia, Mercado Municipal, espaços de arquivo de documentação, gabinetes e secretaria;
- Triagem da documentação;
- Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada;
- Registo de lombadas de documentação a conservar;
- Higienização e remoção de elementos metálicos;
- Emissão dos Autos de Eliminação de acordo com o regulamento arquivístico para as autarquias locais de 17 de Abril de 2001;
- Organização da documentação no depósito final com atribuição de cotas;
- Acondicionamento em caixas e aplicação de lombadas com atribuição de cotas;
- Digitalização de Livros de Atas da Junta de Freguesia de Ílhavo, Assembleia de Freguesia de Ílhavo e Alvarás de sepulturas do Cemitério de Ílhavo (a digitalização da documentação foi executada no Arquivo Distrital de Aveiro com um scanner PLANETÁRIO, O Kodak Filemaster+, solução ideal para digitalização de material encadernado ou até ao formato A2. A digitalização dos livros foi executada com a criação de lotes que obedeceram à unidade de instalação digitalizada. As imagens matrizes criadas foram gravadas como imagens individuais em formato TIFF (Tagged Image File Format). Após a digitalização foram efectuados testes de qualidade para verificar as imagens criadas e proceder a novas digitalizações para imagens cuja qualidade/leitura não fosse a ideal. No final foram gravadas a imagens em Pendrive;
- Organização da reserva e conclusão do catálogo e índice do Arquivo;
- Disponibilização das unidades de instalação digitalizadas do sítio online da Junta de Freguesia de Ílhavo (<http://freguessalvador.pt/>).

O fabrico do pão foi às escolas

Para valorizar e partilhar a tradição do pão de Vale de Ílhavo, e em parceria com a Associação Cultural e Recreativa Os Baldas, 60 crianças do 4º ano tiveram a oportunidade de conhecer o fabrico artesanal do pão que diariamente têm em casa.

As escolas primárias da freguesia receberam workshops, orientados pelos paideiros Maria Fernandes Duarte e Flávio Silva, que partilharam os segredos de confeção e o “saber fazer” deste pão que conta séculos de história.

Esta iniciativa proporcionou a todas as crianças experiências únicas e aprendizagens bastante enriquecedoras, na medida em que, numa primeira fase, puderam observar a confeção do pão e posteriormente puderam colocar em prática tudo aquilo que lhes foi cuidadosamente transmitido. O resultado final foi muito positivo, não só para as crianças, mas também para os seus professores, que valorizaram esta dinâmica.



Unidas pela memória da pesca do Bacalhau

Fuseta e Ílhavo estão unidas por um protocolo de geminação assinado pela Freguesia de São Salvador e a União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta.

A cerimónia aconteceu no auditório da Junta de Freguesia de São Salvador, no dia 18 de maio de 2019, e contou com a presença de cerca de uma centena de habitantes da União de Freguesias, incluindo antigos pescadores da pesca do bacalhau, que foram o principal elo de ligação entre as duas localidades piscatórias.

“Esta geminação vai caminhar pela riqueza cultural dos dois povos. Nunca iremos abandonar o que nos uniu – a pes-

ca do bacalhau –, mas vamos trazer mais coisas para esta geminação: o nosso folclore, o teatro, os artistas. Será muito abrangente”, assinalou João Campolargo.

A comitiva que viajou do Algarve teve oportunidade de visitar o Museu Marítimo de Ílhavo - que guarda muitas memórias da pesca do bacalhau - e o Museu da Vista Alegre, além de ter assistido à 2ª Gala da Freguesia de São Salvador. O segundo encontro aconteceu no dia 22 de junho, com a visita à Fuseta de uma delegação de Ílhavo, com 53 pessoas, para um segundo ato desta geminação.



Uma noite de condecorações



CONDECORADOS DA II GALA

Cultura

Zita Leal Mérito

Desporto

Pedro Herdeiro

Música

Homenagem póstuma ao
Professor Guilhermino
Ramalheira
APARA - Associação de
Pesca Artesanal da
Região de Aveiro

Inovação

“Horta da Ria” Júlia
Cavaz, Júlio Coelho e
Eduardo Rodrigues
fundadores

Bons Serviços

António Manuel Jesus
dos Santos

A II Gala da Freguesia de São Salvador condecorou, no dia 18 de maio de 2019, um conjunto de personalidades e instituições da freguesia em cinco categorias: Cultura, Desporto, Música, Inovação e Bons Serviços. A cerimónia, que decorreu no auditório do Museu da Vista Alegre, regressa em 2021, “porque é importante homenagear e reconhecer as pessoas e as instituições que tanto e tão bem fazem e que são tão nossas”.

“Porque é importante homenagear e reconhecer as pessoas e as instituições que tanto e tão bem fazem e que são tão nossas.”

Estudantes dinamizam projeto ambiental

A Junta de Freguesia de São Salvador está a trabalhar com o CEACA - Círculo Estudante de Ação e Comunicação Ambiental. Este é um grupo informal de estudantes universitários que pretende comunicar e sensibilizar para a preocupação ambiental em vários quadrantes, utilizando tanto intervenções formais como informais.

O CEACA, em conjunto com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, foi responsável pela elaboração dos painéis informativos sobre boas práticas e biodiversidade do Parque de Merendas da Vista Alegre. Dinamizou também atividades de educação ambiental, desde ações de con-

trolo de espécies invasoras a atividades de identificação de espécies vegetais e construção de bombas de sementes. Neste momento, o trabalho é direcionado para novos projetos, com os temas “filtros de cigarro” e “reflorestação”, e que têm o apoio das associações Bioliving e Missão Beatão.”



Apoio psicológico mantém-se

A Junta de Freguesia de São Salvador, através do seu Gabinete de Apoio Psicossocial, disponibiliza à comunidade, de forma gratuita, o serviço de Intervenção Psicológica.

Para combater o surto do coronavírus da Covid-19, o isolamento social tornou-se fundamental. Esta nova vivência, que a maioria experimenta pela primeira vez, é geradora de ansiedade e de fragilidade emocional.

Consciente desta realidade, a Junta de Freguesia de São Salvador, através do seu Gabinete de Apoio Psicossocial (GAP), continua a disponibilizar à comunidade, de forma gratuita, o serviço de Intervenção Psicológica. Este serviço encontra-se disponível através do endereço de email gap@freguesiassalvador.pt, do Skype [GAP_JFSS_Sónia Ança](https://www.skype.com/join/gap_jfss_sonia_anca) e dos contactos telefónicos 911 763 373 e 234 321 725.

“Neste contexto de grande vulnerabilidade, a Junta de Freguesia de S. Salvador continua a responder às necessidades da população como o tem feito até aqui. O surto do coronavírus obrigou-nos a mudar, a adaptar-nos às

novas exigências de saúde pública. Na essência do que pretendemos ser para a comunidade, nada mudou, continuamos presentes. Estamos, sim, mais conscientes e determinados em ultrapassar a crise que vivemos, juntos e unidos”, afirma João Campolargo.

Destaque-se que, em 2019, o GAP passou a integrar o Gabinete de Inserção Profissional (GIP). Esta inclusão tem proporcionado um incremento e alargamento do campo de ação da vertente social que esta Junta de Freguesia proporciona aos seus cidadãos.

O GAP/GIP, no enquadramento do Plano de Ação para 2020, do Núcleo Local de Inserção, propôs quatro ações para técnicos, no âmbito da intervenção social, que se inserem nos quatro eixos prioritários (Habitação, Diversidade Cultural, Comportamentos Aditivos e Respostas Sociais) do Plano de Desenvolvimento Social.

GAP Serviço



911 763 373
234 321 725

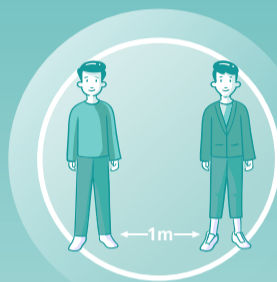


gap@freguesiassalvador.pt



GAP_JFSS_Sónia Ança

CORONAVÍRUS COVID-19



EVITE CONTACTO
PRÓXIMO COM
OUTRAS PESSOAS



LAVE FREQUENTEMENTE
AS MÃOS COM ÁGUA E
SABÃO OU USE SOLUÇÃO
À BASE DE ÁLCOOL



SE TOSSIR OU ESPIRRAR TAPE O NARIZ
E A BOCA COM O BRAÇO OU COM UM
LENÇO DE PAPEL QUE DEVERÁ
SER COLOCADO NO LIXO

PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS.

**EM CASO DE DÚVIDA
LIGUE PARA A SNS24**

800 24 24 24
www.sns24.gov.pt

ANTES DE SAIR DE CASA PARA MARCAR CONSULTA,
SAIA DE CASA COM A CONSULTA MARCADA.



S.Salvador
junta de freguesia de Ílhavo